

A Pedagogia histórico-crítica  
e suas contribuições:  
na era da inteligência  
artificial, o que fazer com o  
conhecimento humano  
científico?



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



## MONITORIA: CONTRIBUIÇÕES PARA A FORMAÇÃO

Geovanna Lara Gama de Castro

UFCAT- Curso de Psicologia

Monitora da Disciplina FFSHE

geovanna\_castro@ufcat.edu.br

Juliana P. de Araújo

UFCAT – Faculdade de Educação

juliana.araujo@ufcat.edu.br

GT11: Trabalho e Educação, Políticas Educacionais e Formação de Professores

### RESUMO

Este trabalho tem como tema a monitoria oferecida para a turma da disciplina de Fundamentos Filosófico e Sócio-históricos da Educação no semestre 2025/1 para turmas das licenciaturas e tem duas justificativas. A primeira é a desvalorização desta atividade ou a falsa concepção de que ela é espécie de “reforço” ou algo tão somente destinado aos que “tem dificuldades” e a segunda é a existência de contribuições valiosas que tornam a monitoria digna de maiores valorização e oferta. O objetivo é socializar as contribuições e o êxito desta experiência partindo da questão: qual a contribuição da monitoria? O diário da monitora foi o que serviu de base para uma pesquisa empírica, exploratória, qualitativa e reflexiva fundamentada teoricamente no aporte legal sobre a atividade e em contribuições do campo da Didática e da Psicologia da aprendizagem. Nos resultados a confirmação de que a monitoria é estratégia para fortalecimento das metodologias ativas, para oxigenação da Didática e para a valorização profunda e incontestes das individualidades e as pessoas em sala de aula.

**Palavras-chave:** Monitoria, Didática, Formação de Professores.

### INTRODUÇÃO

Entre os meses de maio e agosto de 2025, a disciplina de Fundamentos Filosóficos e Sócio-históricos da Educação contou com a participação de uma monitora. Algo que não acontecia há cerca de 5 anos. Geralmente, essa disciplina é oferecida para alunos da licenciatura

Realização:



Apoio:



A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



nos primeiros semestres do curso e sua ementa define bem as temáticas trabalhadas. A ementa é a seguinte:

A educação como processo social. Diferentes concepções de educação: a formação do homem clássico (Paideia grega); a metafísica cristã (patrística; escolástica; escola jesuítica); o renascimento (humanismo); o iluminismo (liberalismo; escola nova); o positivismo (escola tecnicista); o marxismo e o pós-estruturalismo (tendências progressistas). (FAE, EMENTÁRIO)

Em suas últimas ofertas o plano da disciplina apresentou como objetivo geral:

Ao final da disciplina espera-se que os alunos (as) consigam identificar nas dimensões da filosofia, sociologia e história os elementos que influenciam ou fundamentam a educação brasileira como as teorias e compreensões de mundo, homem e sociedade. (FAE, PLANO DE DISCIPLINA)

Como objetivos específicos: a) problematizar a influência: da metafísica cristã (escola jesuítica); do liberalismo (escola nova); do positivismo (escola tecnicista); do marxismo e do pós-estruturalismo (tendências críticas e progressistas) na educação; b) posicionar-se criticamente na análise das influências estudadas e c) lograr êxito em produzir pela escrita sínteses reflexivas sobre os tópicos estudados (FAE, PLANO DE DISCIPLINA).

Por tais escolhas percebe-se que o estudante que se deseja é aquele que - em conjunto com o professor - tem um papel ativo no processo de aquisição de conhecimentos e, diante disso, a monitoria surge como uma ferramenta essencial nesse processo (Fernandes et al., 2016). E tal expectativa em uma disciplina em geral oferecida nos semestres iniciais, mostra-se como experiência impactante seja pelas altas exigências de leitura como também de participação e análise. Ademais, a autonomia que lhes é atribuída desde a aprovação coletiva do plano da disciplina encerra desafios reconhecidamente complexos como por exemplo a do “uso público da razão” (Kant, 1985).

Cientes da qualidade alcançada pela monitoria frente a este roll de desafios é nosso objetivo com este texto socializar as contribuições desta experiência de monitoria que foi tratada como pesquisa empírica. A questão motivadora é: quais as contribuições da monitoria para a turma da disciplina Fundamentos Filosófico e Sócio-históricos da Educação. Os registros (diário) produzidos pela monitoria, em que constam as anotações das observações de aula e dos

A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



encontros semanais nos servem de base. Na fundamentação o aporte legal e contribuições do campo da Didática e da Psicologia da aprendizagem.

## DESENVOLVIMENTO

De acordo com Fernandes et al. (2016), a monitoria acadêmica é um programa de apoio à docência, onde discentes matriculados em cursos de graduação têm a oportunidade de atuar no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes, além de contribuir para a formação acadêmica do monitor-discente. Ela foi instituída no dia 28 de novembro de 1968, pela Lei Federal nº. 5.540 e posteriormente reforçada na Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei Nº 9.394/96), afirmando a importância dessa ferramenta na formação dos estudantes de ensino superior (Brasil, 1996).

Na Universidade Federal de Catalão (UFCAT) foi aprovada em 2023 a Resolução CONSEPEC UFCAT N.º 002/2023, que cria e regulamenta o Programa de Monitoria nos Cursos de Graduação da UFCAT. Tal resolução caracteriza a monitoria como um processo educativo que tem como objetivo ampliar a participação e incentivar a cooperação dos estudantes de graduação nas atividades de ensino-aprendizagem, contribuir para a melhoria dos cursos de graduação, desenvolver capacidades de análise e crítica, aprofundar conhecimentos teóricos e práticos no componente curricular de atuação e contribuir para a permanência dos estudantes nos cursos de graduação.

Tendo havido a abertura e aprovação da autora no processo seletivo nº. 006 de 25 de março de 2025 (seleção para monitoria) é que aconteceu a oferta de monitoria para Fundamentos Filosóficos e Sócio-históricos da Educação no semestre de 2025/1.

## DADOS E ANÁLISE

Seguindo a resolução e orientações do edital foram discutidos conjuntamente pela docente e pela monitora as formas de funcionamento e expectativas para a ação. A monitoria aconteceu semanalmente, totalizando nove encontros – cinco específicos e quatro gerais. As monitorias específicas têm o intuito de atender, antes das aulas, entre três e cinco discentes selecionados pela professora e pela monitora. Nelas o papel da monitora consistia em auxiliar

A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



os monitorandos na formulação das respostas referentes às perguntas do texto-base da aula ou ajudá-los na elaboração de apresentações referentes ao tema da aula.

Após a monitoria, esses estudantes assumiram o papel de “mini monitores”, auxiliando a docente no andamento da aula e compartilhando com a turma o que foi construído na monitoria. Já as monitorias gerais têm o objetivo de atender todos os alunos da disciplina, elas ocorreram antes de apresentações em grupo e provas, estando a monitora à disposição para ajudar todos que buscassem a monitoria.

Os encontros da monitoria ocorreram por meio da plataforma *google meet*, além disso as dúvidas também podiam ser encaminhadas via *whatsapp*. Tornou-se tradicional ao final da aula a indicação da docente pelos próximos (mini-monitores), na presença da monitora e com auxílio da representante de turma que fazia o registro e mantinha a comunicação-informação sobre a monitoria e suas tarefas semanais. A livre indicação de participação sempre esteve mantida de modo que havia ou poderia haver nos encontros tanto alunos indicados quanto voluntários.

Foi possível perceber a gradativa adesão dos estudantes a esta atividade, visto que nas primeiras monitorias específicas os discentes estavam mais quietos e retraídos, além de alguns não realizarem a leitura prévia dos textos. Nas seguintes, as discussões e exposição de opiniões ocorreram de forma mais ativa e fluida. Em relação às monitorias gerais, as quais os estudantes tinham a liberdade de procurar a monitora para tirar dúvidas, não havia muita demanda, mas no decorrer da disciplina essa busca foi aumentando. A escolha e informação sobre quem seriam os próximos na monitoria consolidou-se como um modo de manter a turma atenta nos minutos finais da aula. Informes, indicação de monitoria e socialização da tarefa.

Durante as observações das aulas, percebeu-se que os alunos que participavam dos encontros das monitorias conseguiam compreender melhor o conteúdo trabalhado em sala. Além disso, a monitoria deu oportunidade para estudantes que não costumavam participar ativamente das aulas, contribuírem e exporem suas ideias e reflexões, permitindo uma troca de conhecimentos entre docente-discentes-monitora. Com o tempo, logo após a preleção inicial

A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



sobre o tema, os monitores ocupavam o lugar de “professores” ou “monitores da aula”. Traziam músicas, poemas, desenhos, mapas mentais, suas falas, suas observações.

A monitoria é uma metodologia ativa que possibilita o aprendizado de forma interacional por meio de discussões, reflexões e diálogos (Vasconcelos, 2018). Seguindo esse pressuposto, Vygotsky (1991) aponta a importância da interação no processo de aprendizagem, visto que ele ocorre na zona de desenvolvimento proximal, que é a distância entre o nível de desenvolvimento real (solução independente de problemas) e o nível de desenvolvimento potencial (solução de problemas sob a orientação de indivíduos mais experientes). Desse modo, na condução das monitorias, a discente-monitora permitiu que os estudantes construíssem suas próprias respostas e concepções a partir de orientações e pontuações feitas por ela, como dicas na estruturação das respostas, comparações com a atualidade, autonomia na elaboração de materiais e debates sobre diferentes ideias.

Além disso, na formação acadêmica da monitora, possibilitou a discente apreender as estratégias criadas pela docente para tornar a aprendizagem dos estudantes mais efetiva, ganhar segurança na condução e mediação de reuniões e discussões, acompanhar o funcionamento dos planejamentos de aulas e atividades, construir diários de campo sobre sua experiência, compreender as aptidões necessárias para ser professor, além de experimentar os encantos e desencantos da docência.

Pelo exposto é possível ampliar a concepção que temos de monitoria. Ela pode ser entendida como poderosa ferramenta formativa sem deixar de atentar às necessidades específicas das dificuldades de aprendizagem. Mesmo porque nem sempre o que entendemos como dificuldade de aprendizagem é motivo para monitoria e aqui reside um apontamento sobre a didática, sobre o ensino que teima em esperar textos acadêmicos e provas como única maneira de “avaliar” a aprendizagem. Devolutivas obtidas com a turma revelam as contribuições da monitoria (Relato. Diário de campo, 2025):

A monitoria foi um momento muito especial, pois me senti acolhida e à vontade para aprender e trocar ideias. As explicações ajudaram a compreender melhor os conteúdos e me motivaram ainda mais a estudar Fundamentos Filosóficos e Históricos da Educação. Foi importante não

A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



apenas pelo conhecimento, mas pela forma cuidadosa e dedicada com que foi conduzida. Foi ótimo, mas confesso que gostaria que tivesse tido mais de uma monitoria, rs. (Discente A)

Gostei muito da monitoria, às vezes ficava perdida do que tinha que fazer para as próximas aulas e você sempre avisava a gente. Isso me ajudou bastante, você também foi super prestativa e atenciosa quando precisávamos de ajuda. (Discente B)

Gostei muito da monitoria, foi algo que me fez ir além e pensar e refletir mais sobre o tema, me fez ter insights de várias opiniões sobre o tema e me mostrou que posso sim opinar sobre as coisas e que tudo se liga entre si e entre os temas estudados. (Discente C)

Me ajudou demais com direcionamento e clareza para poder responder com mais certeza e realmente entender o que se pede. Sua mentoria ajuda muito, você é uma pessoa de grande sabedoria. (Discente D)

A monitoria foi de grande ajuda, a discussão prévia do texto e a tirada de algumas dúvidas que até atrapalham a própria leitura clareiam muito mais o tema e o entendimento. Vc explica muito bem e sabe ser acessível com os alunos para que haja uma comunicação eficiente. (Discente E)

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse texto teve o objetivo de compartilhar as contribuições da experiência de monitoria, reforçando a importância desta atividade na formação acadêmica do discente-monitor e no suporte ao processo de ensino-aprendizagem, colaborando para um maior aproveitamento da disciplina. É possível afirmar que as contribuições da monitoria lograram êxito em atingir os objetivos previstas pela resolução da instituição e além. Foram atingidos os objetivos de ampliar a participação e incentivar a cooperação dos estudantes de graduação nas atividades de ensino-aprendizagem, contribuir para a melhoria dos cursos de graduação, desenvolver capacidades de análise e crítica, aprofundar conhecimentos teóricos e práticos no componente curricular de atuação e contribuir para a permanência dos estudantes nos cursos de graduação. Para a monitora, futura psicóloga, a vivência da monitoria permitiu observar de uma maneira mais próxima o que é o “fazer docente”, ou seja, entender que é uma prática que exige atitudes éticas e políticas, exige saber escutar e é um exercício contínuo em prol da construção da autonomia, tanto do educando quanto do educador (Freire, 1996). Essa experiência possibilitou que a monitora compreendesse as particularidades e individualidades de cada um, as suas dificuldades

A Pedagogia histórico-crítica e suas contribuições: na era da inteligência artificial, o que fazer com o conhecimento humano científico?



23 a 25 de Setembro de 2025  
Catalão - GO



e também qualidades, permitindo que em conjunto essas características fossem potencializadas ou desenvolvidas. Além disso, tornou possível para a futura psicóloga explorar o processo de graduação com confiança e segurança, podendo relacionar teoria e prática. Para a turma, a monitoria potencializou a participação, a exploração dos talentos e valorização de individualidades, reforçou positivamente o empenho nas discussões, a disciplina na organização da agenda e o cultivo das relações respeitosas e empáticas. Auxiliou a permanecerem na universidade pelo ambiente que potencializou surgir. Para a docente a monitoria mostrou-se fundamental para a boa mediação da aprendizagem, para a renovação da didática, para o melhor acompanhamento individual e coletivo. A relação de troca e reciprocidade com a monitora mostrou-se valiosa para condução dos trabalhos. A monitoria mostrou-se exemplo de ferramenta para metodologia ativa que desconstrói verticalizações desnecessárias e explora a potência que a sala de aula possui. Na seleção desta monitoria houve 5 candidatas ex-alunas da docente nesta mesma disciplina. A expectativa é que desta turma venha, com grande satisfação, o (a) monitor (a) das próximas turmas.

## REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Juliana P. **Plano de disciplina Fundamentos Filosóficos e Sócio-históricos da Educação**. 2025.

BRASIL. Lei Federal n.º 5540, de 28 de novembro de 1968. **Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências**. Disponível: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/15540.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/15540.htm)>. Acesso em: 02 de ago. de 2025

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. Diário Oficial da União, Brasília, 23 de dezembro de 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)>. Acesso em: 02 de ago. de 2025

Realização:



Apoio:





FERNANDES, Juliana et al. **Influência da monitoria acadêmica no processo de ensino e aprendizagem.** Clínica & Cultura, v. 5, n. 2, 2016.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 25 ed. São Paulo. Paz e Terra, 1996.

KANT, Immanuel et al. **Resposta à pergunta: que é esclarecimento.** Textos seletos, v. 2, p. 100117, 1985.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO. Faculdade de Educação. **Ementário das disciplinas do Núcleo Servidor.** 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE CATALÃO. Resolução nº 002/2023, de 2 de fevereiro de 2023. **Dispõe sobre a criação e regulamentação do Programa de Monitoria nos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Catalão (UFCAT).** Disponível em: <<https://prograd.ufcat.edu.br/monitoria>>. Acesso em: 06 de agosto de 2025.

VASCONCELOS, Tatiana Cristina et al. **Metodologias Ativas no Ensino Superior: um relato da monitoria de Psicologia Educacional.** In: V Congresso Nacional de Educação, 2018. Recife, PE.

VYGOTSKI, L. S. **A formação social da mente.** 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Realização:



Apoio:

